

Sete em cada dez famílias estão endividadas em São Paulo

Os reajustes das tarifas de transportes e dos cursos educacionais prejudicaram o orçamento das famílias, fazendo endividamento e inadimplência subirem neste começo de ano, apesar do mercado de trabalho ainda estar consolidado em São Paulo

Dados da FecomercioSP mostram que o percentual de lares com algum tipo de dívida aumentou de 70%, em fevereiro, para 71,1%, em março, e a inadimplência passou de 20,4% para 20,9% no mesmo período.



A maioria das pessoas está endividada no cartão de crédito (79,3%).

Os números da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada mensalmente pela Federação, sugerem uma piora relativa nas condições econômicas das famílias, com mais necessidade de crédito para manter o consumo básico e maior dificuldade para quitar os compromissos assumidos.

Atualmente, a capital paulista tem 3,2 milhões de famílias endividadas e cerca de 940 mil inadimplentes. Os percentuais cresceram até mesmo em relação ao ano passado, quando o endividamento atingia 69,2% dos lares, e 19,3% da popu-

lação não havia quitado os compromissos assumidos. A FecomercioSP avalia, no entanto, que o cenário ainda não é tão negativo a ponto de gerar reflexos mais amplos na economia da cidade.

A dificuldade em honrar os compromissos assumidos está presente não apenas entre as famílias com renda menor do que dez salários mínimos, mas também entre aquelas que ganham acima desse valor. No grupo com salários mais baixos, o não pagamento dos compromissos saiu de 25,2% para

25,6%. No outro grupo, o percentual cresceu de 8,6% para 9,2%.

Quanto aos endividados, o percentual entre as famílias com renda menor que dez salários mínimos ficou em 74,5%, enquanto, entre aquelas que ganham acima desse valor, foi de 61,3%. Ambos os grupos, porém, estão acima do observado em fevereiro (73,5% e 59,8%, respectivamente) e em março de 2025 (73,3% e 57,2%).

A maioria das pessoas está endividada no cartão

de crédito (79,3%) — em fevereiro, eram 78,7%. Na sequência, aparecem o financiamento imobiliário (16%), o crédito pessoal (12,3%) e o financiamento de veículos (10,5%). O crédito consignado (5,8%) atingiu o maior patamar desde outubro de 2024.

Dentre os inadimplentes, o tempo médio de atraso aumentou ao longo dos meses. Em março, registrou 66 dias, contra 65,2 no mês anterior, indicando uma leve piora no equilíbrio das contas domésticas.

Chama atenção, no entanto, o recuo do tempo médio de comprometimento com dívidas, que passou de 7 para 6,8 meses. Segundo a FecomercioSP, esse registro pode indicar maior cautela das famílias com dívidas de longo prazo, ao mesmo tempo em que precisam de recursos para pagamentos mais imediatos (AI/FecomercioSP).

o novo modelo competitivo do varejo digital

Isadora Vecchi (*)

O e-commerce está sob um cenário de competição intensa, maior maturidade digital e consumidores cada vez mais criteriosos. Com o crescimento contínuo das compras online e a consolidação de novos hábitos de consumo, o foco das empresas deixou de ser apenas a expansão de vendas e passou a incluir eficiência operacional, experiência consistente e relacionamento de longo prazo com o cliente. Nesse contexto, tecnologia, logística e atendimento deixam de atuar de forma isolada e passam a ser pilares estratégicos da proposta de valor.

A evolução do setor evidencia que vencer no ambiente digital exige decisões mais precisas sobre preço, entrega, personalização e pós-venda. Entender o comportamento do consumidor, estruturar operações logísticas eficientes e integrar canais tornou-se essencial para a conversão, fidelização e crescimento sustentável. A seguir, alguns dos principais fatores que têm moldado a dinâmica do e-commerce e a relação das marcas com seus clientes.

Além disso, os dados mais recentes mostram o crescimento do volume de pedidos no país: o e-commerce movimentou R\$ 100,5 bilhões apenas no primeiro semestre de 2025, com forte expansão da base de compradores. Para 2026, quem garantir frete ágil, rastreamento em tempo real e prazos confiáveis ganha vantagem competitiva.

3. Personalização, tecnologia e canais integrados

A expansão do e-commerce atrai consumidores mais diversos, com diferentes perfis e expectativas, o que torna a personalização um diferencial importante. A digitalização ampliada e o crescimento das vendas por dispositivos móveis reforçam a necessidade de integração entre canais: sites, apps, marketplaces e redes sociais. Com isso, acredita-se que a omnicanalidade e a experiência fluida entre esses pontos serão essenciais para aumentar a conversão e a fidelização dos clientes.

4. Pós-venda, clareza e confiança como parte da proposta de valor:

A logística e o serviço pós-venda deixam de ser custos operacionais e reafirmam-se como pilares da experiência do cliente. Lojas que oferecem rastreamento transparente, política de devolução clara e entrega confiável estarão mais propensas a conquistar confiança e fidelização — especialmente em um contexto de consumidores mais cautelosos e exigentes.

Portanto, o futuro do e-commerce não será definido apenas por preço ou descontos, mas por quem consegue entregar relevância, conveniência e consistência em cada ponto da jornada do cliente. A combinação de logística eficiente, comunicação transparente, tecnologia e integração entre canais define quem estará à frente. Para marcas que entenderem e responderem a essas demandas, 2026 oferecerá oportunidades expressivas de crescimento e fidelização.

(*) Diretora de Desenvolvimento de Novos Negócios, Marketing e CX, da Loggi.

Mercado eleva previsão da inflação para 4,36% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,31% para 4,36% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (6), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Em meio às tensões causadas pela guerra no Oriente Médio, a previsão para a inflação deste ano foi elevada, pela quarta semana seguida, mas ainda se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7% — aceleração diante do registrado em janeiro (0,33%). No entanto, o IPCA acumulado em 12 meses recuou para 3,81%, abaixo dos 4% pela primeira vez desde maio de 2024.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Havia indicação de início de um ciclo de redução, entretanto, diante das incertezas provocadas pelo conflito no Oriente Médio, o BC não descarta rever o ciclo de baixa, caso seja necessário. O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos próximos dias 28 e 29.

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%. Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o IBGE. Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,45 (ABR).

Brasil concorre ao Global Water Awards

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) foi indicada ao prêmio de 'Agência Pública de Água do Ano' na Global Water Awards, uma premiação que reconhece avanços nos setores de água, esgoto, tecnologia e dessalinização por sustentabilidade dos recursos hídricos do planeta. A indicação, segundo o superintendente adjunto de Regulação de Saneamento Básico da ANA, Alexandre Anderáos, representa um reconhecimento de que o Brasil tem construído estruturas, normas, órgãos e mecanismos governamentais mais robustos para água e saneamento.

"Na prática, esse reconhecimento internacional ajuda a dar mais visibilidade e legitimidade a uma agenda que busca ampliar o acesso com maior equidade territorial e social", avalia. Alguns exemplos dessa agenda desempenhada pela ANA nos últimos anos foram a edição de normas de referência para os quatro componentes do saneamento

básico: limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Também, em 2025, a regulação para redução progressiva e controle de perdas de água, que trata sobre planos de gestão de perdas de água e padroniza indicadores como referência para órgãos municipais e estaduais de fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto, as Entidades Reguladoras Infra-nacionais (ERI). Na avaliação de Anderáos, é uma iniciativa central para a segurança hídrica.

"Reduzir perdas significa aproveitar melhor a água já produzida, diminuir desperdícios e ampliar eficiência sem pressionar desnecessariamente os mananciais", diz. A agência também elaborou norma sobre reúso não potável de água proveniente de efluentes sanitários tratados, um tema transversal ao saneamento e recursos hídricos que traz sustentabilidade na forma cíclica de uso da água (ABR).

A – Saúde Pública

A cidade de Santos será, a partir de amanhã (8), palco de um dos mais importantes encontros da saúde pública brasileira. O 39º Congresso de Secretários Municipais de Saúde, promovido pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, será realizado até o dia 10, reunindo milhares de gestores, especialistas e lideranças do SUS. Com o tema "O SUS e o EnvelheSer: estratégia para uma longevidade digna e com equidade", o evento coloca em pauta um dos principais desafios contemporâneos da saúde pública. Saiba mais: (<https://congresso.cosemssp.org.br/>).

B – Jovens Cientistas

O 'Connections to Sustain Science in Latin America Symposium 2026', que será realizado entre 25 e 27 de agosto em São Paulo, recebe submissões online de candidaturas até o próximo dia 15. O programa reunirá cientistas, engenheiros e profissionais da área médica em início ou meio de carreira — até 15 anos após a conclusão do doutorado — da América Latina e Caribe, dos Estados Unidos e do Canadá para explorar avanços promissores e oportunidades em suas áreas. O objetivo é catalisar pesquisa convergente, inovação e polinização cruzada de ideias, ao contrário do formato tradicional de conferências especializadas em um único tema. Site do simpósio: (ianas.org/news/connections-to-sustain-science-in-latin-america-applications-are-open/).

C – Trabalhadores na Construção

A construção manteve o ritmo de geração de empregos em 2026 e voltou a ultrapassar a marca de três milhões de trabalhadores com

carteira assinada no país. De acordo com dados do Novo Caged, o setor criou 31.099 novos postos em fevereiro. Em janeiro, haviam sido gerados 50.538 empregos. Vale destacar que fevereiro tem menos dias úteis, o que impacta diretamente o volume de contratações. Foram 12.666 novas vagas na Construção de Edifícios, 9.382 em Infraestrutura e 9.051 em Serviços Especializados para a Construção (CBIC).

D – Mobilidade Sustentável

A corrida global pela descarbonização do transporte está redesenhando cadeias produtivas e pressionando países emergentes a acelerar decisões industriais e regulatórias. É nesse contexto que o "Latam Mobility & Net Zero Brasil 2026" acontece nos próximos dias 15 e 16, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Deve reunir mais de 1.000 participantes e representantes de mais de 30 países, além de lideranças C-level, governos e instituições do setor, consolidando o Brasil como hub estratégico para investimentos em mobilidade sustentável na América Latina. Saiba mais: (<https://latamobility.com/pt-br/summit/latam-mobility-netzero-brazil-2026/>).

E – Inovações Tecnológicas

A ZF Aftermarket participa da 'Automechanika Buenos Aires 2026', a feira internacional líder do setor de serviços automotivos da Argentina, que começa amanhã (8) e vai até domingo (11), no La Rural — Centro de Comércio de Buenos Aires. Voltado para profissionais da indústria, o evento reúne fornecedores, distribuidores, oficinas e especialistas de toda a cadeia automotiva da América do Sul para

apresentar inovações tecnológicas e fortalecer conexões comerciais. A feira contará com mais de 600 marcas e cerca de 430 expositores de 30 países.

F – Inclusão e Acessibilidade

O Governo do Estado de São Paulo publicou na quinta-feira (2), data em que se celebra o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, o decreto que regulamenta a Lei nº 18.183/2025, tornando obrigatória a instalação de salas de regulação sensorial em shopping centers. Tem como objetivo promover inclusão, acessibilidade e bem-estar, especialmente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras neurodivergências. Os espaços nos shoppings que recebem mais de 2 mil pessoas por dia deverão ser planejados para oferecer um ambiente seguro, com redução de estímulos e apoio à autorregulação sensorial.

G – Monitores Gamers

A Samsung Electronics Co., Ltd. anuncia que manteve sua posição como a marca número 1 de monitores gamers do mundo pelo sétimo ano consecutivo, dando continuidade a uma sequência iniciada em 2019. De acordo com os dados mais recentes da International Data Corporation (IDC), a Samsung atingiu 18,9% do mercado global de monitores de jogos em receita, reforçando sua liderança em telas de alto desempenho para jogos. A Samsung também ficou em primeiro lugar no segmento de monitores gamers OLED pelo terceiro ano consecutivo, alcançando uma participação de mercado de 26%.

H – Indústria da Construção

De 19 a 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, acontece o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, no qual especialistas irão apresentar, na prática, como a nova estrutura tributária pode impactar o custo dos empreendimentos, a formação de preços, os contratos e a viabilidade de projetos. O objetivo do debate é mostrar como as mudanças tributárias afetam o dia a dia das empresas e quais estratégias podem ser adotadas para reduzir riscos e manter a competitividade. Saiba mais: (<https://www.cbic.org.br/>).